

# info

Para uma nova realidade

EXAME



O MELHOR  
E O PIOR DO  
**IPHONE 4**

→ IPAD 3G

→ TV NO SMARTPHONE

EDIÇÃO  
ESPECIAL  
**20**  
PÁGINAS  
EXTRAS!

# 140 dicas de twitter

Pouco importa se você tuita ou só lê. Acabe com a sensação de perda de tempo e extraia o que há de útil no Twitter



- \* 40 PERFIS QUE VALE A PENA SEGUIR
- \* FERRAMENTAS PARA POSTAR, SE ORGANIZAR E MONITORAR
- \* A ETIQUETA DE QUEM NÃO DÁ FORAS

**E MAIS:** COMO ARRANJAR EMPREGO, VENDER O CARRO, PAQUERAR...

## NOTEBOOK

Do lixo para a reciclagem



**12 truques** de animação no PowerPoint 2010

## INFO200

O ranking das 200 maiores empresas de tecnologia + o segredo das startups

→ SERÁ O FIM DO FLASH?

→ ROBÔS COM TATO

AGOSTO WWW.INFO.ABRIL.COM.BR

ISSN 1415327-0

00294



9 771415 327006

R\$ 10,95



## Mais seguidores, mais influência?

Quando começou a tuitar, Luciano Huck chegou a sortear prêmios para alcançar mais seguidores. Conseguiu superar o então líder Mano Menezes e foi o primeiro brasileiro a bater a marca de 1 milhão de seguidores. Atualmente ele já ultrapassou os 2 milhões. Mas até que ponto o número de seguidores é o que realmente importa? O estudo *Medindo a influência dos usuários no Twitter: a falácia dos milhões de seguidores*, conduzido no Instituto Max Planck, na Alemanha, apontou que nem sempre os perfis mais populares são os mais relevantes e retuitados. "Não existe uma definição clara sobre o que é um usuário influente. Não necessariamente quem tem muitos seguidores é influente", diz Fabrício Benevenuto, pesquisador do departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais, um dos membros do estudo. A pesquisa mostrou que a cantora Britney Spears, por exemplo, tem muitos seguidores, mas mal aparecia no ranking dos perfis mais retuitados. Em geral, os maiores índices de retuites estavam entre os veículos de comunicação, como a rede americana CNN. "Os perfis mais importantes estão entre os 100 e os 1 000 mais seguidos e não no topo", diz Sergio Valente, presidente da agência DM9DDB. Para ele, a tradução correta

para o termo followers, em inglês, deveria estar mais para acompanhar do que para seguir.

A relação entre seguidos e seguidores costuma marcar as características do perfil e da própria pessoa. "As celebridades costumam seguir pouco, mas são muito seguidas. Enquanto isso, quem segue bastante e também é muito seguido costuma ter fama por seu patamar de relacionamento, pela qualidade de seu perfil", afirma Beth Saad, professora da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Para ela, como o Twitter tem um mecanismo que mostra o número de seguidores, ele mexe com o ego e com a influência das pessoas. "O que vale mesmo é a relevância. Se uma pessoa começa a postar temas menos interessantes, deixa de ter relevância, que é o ouro da era digital", afirma Valente.

## De olho na TV

Durante a Copa do Mundo, entre junho e julho na África do Sul, o Twitter nunca recebeu tantas mensagens simultaneamente. Tanto que o site caiu em vários momentos. Quem estava lá pode observar enxurradas de tuites durante os jogos, sobre jogadas, gols, erros de arbitragem e até propagandas. Esses papos coletivos pelo Twitter têm marcado uma nova relação com o serviço, sobretudo no Brasil. "As pessoas estão usando muito o Twitter